

**DIEESE - Subseção APCEF/SP**

Informe Semanal - n. - 47, 07/10/2015

**Por um Brasil justo e democrático - I**

Instituições de pesquisa, entre elas Fundação Perseu Abramo, publicaram no final de setembro conjunto de propostas para que o Brasil volte a crescer. A linha é desenvolvimentista, oposta ao neoliberalismo comemorado pelos rentistas e aqui patrocinado desde a assunção de Joaquim Levy à Fazenda. Há dados extremamente interessantes na publicação. Demonstram que o terror das manchetes da mídia hegemônica é bem maior que os fatos. Por exemplo, dívida pública em relação à riqueza produzida (Produto Interno Bruto). No Brasil, a dívida – que segundo os neoliberais nos fará órfãos dos mercados – é bem menor que a da maioria dos países, inclusive desenvolvidos.

Tabela 1 – Dívida pública líquida em relação ao Produto Interno Bruto - 2015

<b>Dívida Pública (líquida)</b>	
<b>Países/blocos</b>	<b>Proporção do PIB</b>
Economias desenvolvidas	72%
Estados Unidos	80,40%
Japão	129,60%
Canadá	38,30%
União Europeia	67,30%
Reino Unido	82,60%
Zona do Euro	69,90%
Alemanha	46,90%
França	89,30%
Itália	111,80%
Portugal	119,20%
Irlanda	85,60%
Espanha	67,40%
Grécia	169,90%
Economias emergentes	
África do Sul	42,60%
Brasil	34,40%
Chile	-2,70%
Colômbia	30,20%

*Não há dados disponíveis em relação à Argentina, China, Índia e Rússia*

*Fonte: Por um Brasil justo e Democrático, Volume I*

*Elaboração: DIEESE Subseção APCEF/SP*

>Saiba mais

**Por um Brasil justo e democrático – II**

Na análise publicada também se demonstra que o desemprego no Brasil volta a se elevar, o que é motivo de júbilo de neoliberais. Empresas com menos crédito, taxa de juros estratosféricas, consumo contido pela perda de renda conduzem a produção menor e, conseqüentemente, menor necessidade de mão de obra. Assim, mais desempregados, maior oferta a menor preço. A elevação do desemprego também coincide com a Fazenda sob o comando de Joaquim Levy, o Austero. O gráfico indica a mudança de rumo neste ano

Gráfico 1 – índices de desemprego - Brasil



Fonte: Por um Brasil justo e democrático – Volume I

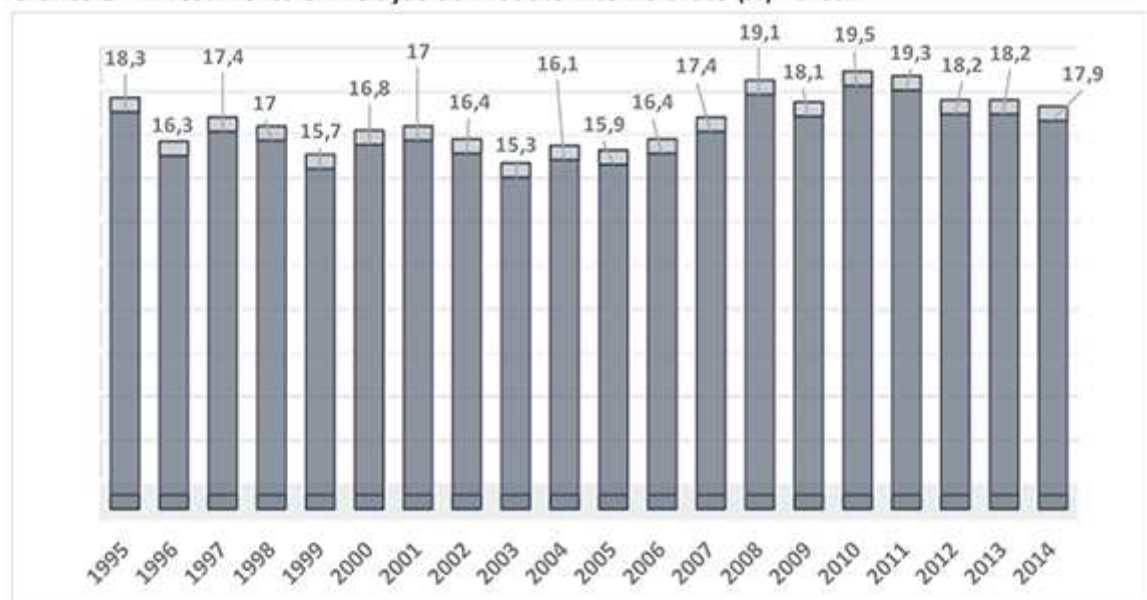
Elaboração: DIEESE – Subseção APCEF/SP

>Saiba mais

### Por um Brasil justo e democrático – III

Por fim, o documento registra que a austeridade, especialmente com medidas visando ao equilíbrio fiscal, é para os neoliberais fator que despertará o – diria Delfim Neto – espírito animal do empresariado. Desperto e confiante, o empresariado compraria máquinas, empregaria e venderia para o consumidor também desperto e confiante. Aos fatos: as taxas de investimentos no país são, reconhecidamente, baixas. Mas períodos sob política de austeridade, especialmente nos anos neoliberais dos governos FHC (1995-2002), não foram melhores que os mergulho em “crise”, assim rotulada a gestão Dilma.

Gráfico 2 – Investimento em relação ao Produto Interno Bruto (%) - Brasil



Fonte: Por um Brasil justo e democrático – Volume I

Elaboração: DIEESE – Subseção APCEF-SP

>Saiba mais